

PERFIL DO FONOAUDIÓLOGO QUE REALIZA ATENDIMENTOS EM AMBIENTE DOMICILIAR

Adilson Manoel De Campos¹, Bruna Gabrielly Ferreira Dos Santos¹
Sheila Aparecida Da Silva²

¹Discente do curso de Fonoaudiologia do UNIVAG

²Docente do curso de Fonoaudiologia do UNIVAG

RESUMO

O atendimento domiciliar caracterizado como Home Care, consiste em oferecer um atendimento de saúde em domicílio, onde a equipe fonoaudiológica tem participação efetiva neste serviço, que envolve ações direcionadas a promoção, manutenção e restauração da saúde do paciente. O fonoaudiólogo ao reabilitar um paciente com quadro disfágico, age em prol de uma deglutição efetiva. Este artigo tem o objetivo de descrever o perfil do fonoaudiólogo que atende em Home Care, buscando identificar a demanda que o mesmo lida no dia a dia, tipos de patologias, tipos de atendimentos, tempo de atendimento que esse profissional atua em cada caso, além das dificuldades enfrentadas pelo profissional nesta área de atuação. Através da plataforma Google forms, esses profissionais receberam uma carta convite através do endereço de e-mail, ao qual assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido e receberam um questionário com perguntas abertas e fechadas para que pudessem preencher. Diante disso, verificou-se que a maioria dos fonoaudiólogos são do sexo feminino, com idade de 40 a 50 anos e todos esses com especialização como sua maior titulação. Foi constatado através deste trabalho a efetiva e importante contribuição do fonoaudiólogo no Home Care em conjunto com a equipe multidisciplinar.

Palavra chaves: Atendimento, Home care, Disfagia, Fonoaudiologia

INTRODUÇÃO

O fonoaudiólogo é o profissional da saúde que atua de forma autônoma e independente tanto em setores públicos, como privados. Segundo o Conselho Federal de fonoaudiologia, é competência do fonoaudiólogo habilitar e reabilitar tudo o que se refere ao processo de comunicação humana e seu desenvolvimento, como também nas seguintes áreas de atuação: audiologia, linguagem, fluência, motricidade orofacial, disfagia, fonoaudiologia do trabalho, voz, neuropsicologia, gerontologia, fonoaudiologia neurofuncional, saúde coletiva e fonoaudiologia educacional.¹

O atendimento domiciliar caracterizado como Home Care, consiste em uma série de serviços realizados em domicílio designado ao suporte terapêutico do paciente², baseia-se em uma assistência humanizada e integral de apoio a saúde, gerando qualidade de vida ao paciente em ambiente familiar. Para a prestação do atendimento domiciliar se faz necessário uma equipe multidisciplinar especializada, interagindo para a promoção, manutenção e restauração da saúde. Uma equipe composta por profissionais das seguintes áreas: medicina, enfermagem, técnicos de enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, psicologia e terapia ocupacional ³.

O conceito Home Care se expandiu no Brasil nos anos de 1990 quando passou de 5 empresas para um número de 180 no ano de 1999⁴. Além de favorecer no aumento do número das vagas hospitalares, reduzir o risco de infecção e aumentar a humanização no atendimento. Portanto, se torna uma estratégia com grande foco na minimização da hospitalização por meio de uma assistência domiciliar efetiva e continuada⁵.

Oferecer um atendimento de saúde em domicílio é uma tendência no mercado de trabalho, pois leva saúde ao paciente o mesmo estando no conforto do seu lar, onde a equipe fonoaudiológica tem participação efetiva neste serviço que envolve ações direcionadas a promoção, manutenção e restauração da saúde, visto que conforme descrito na resolução do conselho federal de fonoaudiologia nº 356/2008 é de competência técnica e legal do

fonoaudiólogo atuar na área de disfagias orofaríngeas, avaliar e reabilitar diferentes distúrbios da fala, linguagem e da deglutição⁶.

O fonoaudiólogo ao reabilitar um paciente com quadro disfágico, agirá em prol de uma deglutição efetiva eliminando os riscos de complicações como desnutrição, penetração e/ou aspiração laringotraqueal⁷.

Mediante ao que abordamos, este trabalho tem o objetivo de descrever o perfil do fonoaudiólogo que atende em Home Care, buscando identificar a demanda que o mesmo lida no dia a dia, tipos de patologias, tipos de atendimentos, tempo de atendimento que esse profissional atua em cada caso, além das dificuldades enfrentadas pelo profissional nesta área de atuação.

MÉTODOS

Trata se de um estudo descritivo, transversal, observacional e quantitativo. A coleta foi realizada no mês de Outubro de 2020 pelos pesquisadores do sétimo semestre de fonoaudiologia através do envio de um questionário com perguntas abertas e fechadas embasados nos estudos realizados por (GIRARD et al., 2002) que foi direcionada aos profissionais fonoaudiólogos, através da plataforma Google forms restringindo-se apenas aos que atendem no serviço de home care, nas cidades de Cuiabá e Várzea-Grande.

Esses profissionais receberam uma carta convite através do endereço de e-mail, na qual possuía o objetivo de convidá-los a participarem da pesquisa, onde deveriam assinar um termo de autorização e se possuíam o interesse em participar da pesquisa, sendo assim após a confirmação os mesmos receberam questionário composto de 23 perguntas para que pudessem preencher, perguntas essas que tinham como objetivo conhecer melhor sobre a atuação dos profissionais que atuam em HC, como jornada de trabalho, quantidade de pacientes que atendem por dia, as principais patologias atendidas, se trabalham de forma autônoma ou em empresa privada, quais as áreas da fonoaudiologia atendem no home care, como se deslocam até o local de trabalho, quais as dificuldades que enfrentam e quanto tempo levam entre um atendimento e outro.

Foi realizada a análise estatística descritiva por meio de frequência absoluta e relativa sendo expresso em tabela e foi usado o software microsoft Excel.

RESULTADOS

Participaram da presente pesquisa 10 fonoaudiólogos atuantes no atendimento domiciliar (Home Care), com a predominância sendo do sexo feminino (90%) com idade entre 40 e 50 anos (60%), referente ao ano de formação a prevalência foi de 1999 a 2005 (50%) apresentando também especialização como a maior titulação (90%) conforme descrito na (tabela 1).

Tabela 1. Dados de identificação de fonoaudiólogos que trabalham com home care nas cidades de Cuiabá e Várzea Grande-MT

Item	n	%
Gênero		
Feminino	9	90%
Masculino	1	10%
Idade		
Entre 25 a 40 anos	4	40%
Entre 40 a 50 anos	6	60%
Ano de formação		
1999 e 2005	5	50%
2005 e 2010	2	20%
2010 e 2015	2	20%
2015 e 2020	1	10%
Titulação		
Graduação	1	10%
Especialização	9	90%

Na tabela 2 é possível observar que nas áreas de atuação a predominância se dá por profissionais atuando somente com o home care (70%), em relação à localidade de trabalho 9 profissionais relataram atuar apenas em Cuiabá (90%), em relação ao tempo de atuação 5 fonoaudiólogos estão atuando entre 1 e 2 anos no atendimento domiciliar (50%), o meio de transporte mais utilizado no trabalho tem sido o carro (90%). Em relação à quantidade de pacientes atendidos diariamente 4 dos fonoaudiólogos atendem

entre 3 e 6 pacientes por dia totalizando (40%). 6 dos profissionais relataram que atuam de forma autônoma (60%).

Sendo a disfagia a área de atuação com maior predominância (100%), e a Demência como a patologia mais atendida pelos fonoaudiólogos, já a idade desses pacientes atendidos variam entre 60 até 100 anos (50%), o gênero dos mesmos é (50%) masculino e (50%) feminino. Relataram também que a maior dificuldade encontrada no atendimento domiciliar é com a família dos pacientes (40%).

Tabela 2. Perfil da atuação profissional de fonoaudiólogos que trabalham com home care nas cidades de Cuiabá e Várzea Grande-MT

Item	n	%
Áreas de atuação		
Trabalham apenas com Home Care	7	70%
Outras áreas	3	30%
Localidades que atuam		
Cuiabá	9	90%
Várzea grande	1	10%
Tempo de atuação		
Entre 1 e 2 anos	5	50%
2 e 5 anos	4	40%
Há 8 anos	1	10%
Locomoção		
Carro	9	90%
Moto	1	10%
Quantidade de atendimentos diários		
9 a 12 pacientes por dia	3	30%
6 e 9 pacientes por dia	2	20%
3 e 6 pacientes por dia	5	50%
Tipo de vínculo trabalhista		
Trabalham de forma autônoma	6	60%
Em empresas	3	30%
Atendem pelos dois métodos	2	20%
Áreas de atuação		
Disfagia	10	100%
Linguagem	2	20%
Voz	2	20%
Distúrbios neurológicos	6	60%
Patologias atendidas		
Acidente vascular encefálico	1	10%
Neuropatia crônica e Demências	1	10%
Atendem só Demências	5	50%
Atendem somente Neuropatia crônica	2	20%
Atendem todas as patologias citadas no questionário	1	10%
Idade dos pacientes atendidos		

1 ano a 20 anos	2	20%
30 a 60 anos	3	30%
60 anos até 100 anos	5	50%
Gênero dos pacientes		
Masculino	5	50%
Feminino	5	50%
Dificuldades encontradas nos atendimentos		
Com a família	4	40%
Valorização e baixa remuneração salarial	2	20%
Dificuldade com o tempo, o material gasto e a locomoção	3	30%
Relatam não ter nenhuma dificuldade	1	10%

DISCUSSÃO

Um estudo realizado entre 2004 e 2007 sobre a formação de profissionais de saúde no Brasil, identificou que as mulheres eram predominantes nos cursos da área da saúde, sendo os cursos com maior incidência de pessoas do sexo feminino a fonoaudiologia, nutrição e o serviço social representando (90%) da turma (Haddad et al., 2010), corroborando com o presente estudo que traz o gênero feminino (90%) como predominante entre os fonoaudiólogos atuantes na atenção domiciliar.

Santana et al., (2014) identificou em seu estudo sobre o perfil dos fonoaudiólogos em relação a avaliação clínica que os mesmos possuíam de 5 a 10 anos de atuação, assim como apresentavam um percentual elevado de profissionais com especialização. Compatível com os nossos achados onde (50%) dos profissionais fonoaudiólogos estão atuando na fonoaudiologia com a mesma estimativa de tempo, com seus respectivos anos de formação entre (1999 a 2005), onde (90%) dos mesmos possuem especialização. Mostrando assim o interesse destes profissionais em se qualificarem mais para exercerem seu trabalho com excelência.

Sobre as áreas de atuação (70%) dos fonoaudiólogos responderam atuar somente em home care. Teixeira et al., (2013) por sua vez relata em seu estudo a trajetória profissional de egressos em fonoaudiologia que (31,3%) dos fonoaudiólogos entrevistados em sua pesquisa relataram atender somente em atendimento domiciliar, identificando que nos 2 estudos o número de fonoaudiólogos que atendem apenas em home care é bastante significativo,

embora os entrevistados deste estudo terem relatado que atuam nesta modalidade de atendimento entre 1 a 2 anos o que é considerado pouco tempo de atuação uma vez que o tempo de formação predominante dos mesmos é de mais de 10 anos.

Sobre o vínculo trabalhista (60%) dos fonoaudiólogos relataram trabalhar de maneira autônoma, corroborando com (Braga et al., 2013) que em sua pesquisa sobre o perfil mercadológico do fonoaudiólogo atuante na área clínica relata que 80% dos fonoaudiólogos entrevistados são autônomos. Podendo se justificar pela facilidade em flexibilizar seus horários e a demanda de trabalho.

No presente estudo observou-se que a predominância dos pacientes atendidos é de pessoas idosas acima de 60 anos, o que foi possível identificar também no estudo realizado por (CARNAÚBA et al., 2017) onde identificou em sua pesquisa sobre a caracterização clínica e epidemiológica dos pacientes em atendimento domiciliar que a predominância de pacientes atendidos nesta área são do sexo feminino, sendo a maioria dos pacientes idosos com a média de idade de 72 anos. Outro estudo referente a assistência domiciliar também cita a predominância dos pacientes idosos sendo representados em (29,6%) com idades entre 70 e 80 anos. (Fabrício et al., 2004).

Em relação à idade desses pacientes encontra-se as demências como a patologia mais atendida dentro do atendimento domiciliar, sendo constatado como (50%) neste estudo, segundo Carnaúba et al., (2017) os quadros de demência são o segundo maior motivo pela busca da assistência domiciliar com (9,4%) de pacientes com quadros demenciais, analisando esses resultados percebe-se que uma variante complementa a outra, onde se faz notório observar que o diagnóstico mais citado é a disfagia onde todos fonoaudiólogos (100%) relataram atender, tendo em vista que esse diagnóstico provem pela decorrência de doenças neurológicas causadas também pelo envelhecimento, causando assim os distúrbios da deglutição, relatos esses que corroboram com o estudo do perfil dos usuários atendidos pela fonoaudiologia do serviço de atenção domiciliar que também evidenciou a disfagia como o principal motivo para a intervenção fonoaudiológica no ambiente domiciliar 64,9% (FIGUEIREDO et al., 2018).

Dos profissionais entrevistados (40%) relataram que a maior dificuldade encontrada no atendimento domiciliar é lidar com a família, algo que também

foi evidenciado no estudo de Consoni et., (2014) onde os profissionais entrevistados relataram a influência da família como uma das suas maiores dificuldades encontradas no atendimento domiciliar. Uma vez que se faz necessário uma boa comunicação entre a equipe multidisciplinar e a família do paciente em questão.

Sugerimos a continuação de pesquisas como esta, visto que não há muitas pesquisas relacionadas ao perfil do fonoaudiólogo que atende em home care, para que através de outros estudos identifiquem mais dados sobre o perfil fonoaudiológico atuante em home care, até mesmo o valor que recebem por atendimento, se este é satisfatório, visto que é de extrema importância uma análise a respeito dos valores oferecidos pelas empresas de home care referente aos serviços de atendimentos prestados a domicilio, levando em consideração que quando se é valorizado o profissional é capaz de reduzir sua demanda e oferecer um tratamento com mais qualidade ao paciente.

CONCLUSÃO

Conclui-se sobre o perfil do fonoaudiólogo que atende em home care, que a maioria são profissionais do gênero feminino, com idades entre 40 e 50 anos que prestam atendimentos domiciliar a cerca de 2 anos, tendo a disfagia como a área de atuação mais citada decorrente da faixa etária dos pacientes e por serem na sua maioria portadores de demência. Portanto entende-se sobre a necessidade de realizar novos estudos para descrever sobre como estes profissionais são importantes na efetividade do tratamento dos pacientes dependentes de home care.

REFERÊNCIAS

- 1 CFF. 8º Colegiado - Gestão 2004/2007/ Documento Oficial - 2ª Edição - Março/2007 Dispõe sobre **Áreas de competência do fonoaudiólogo no Brasil**, disponível em: <https://www.fonoaudiologia.org.br/cffa/wp-content/uploads/2013/07/areas-de-competencia-do-fonoaudiologo-2007.pdf>
- 2 ARRAS J, Dubler NN. Bringing the hospital home: ethical and social implications of high-tech home care. *Hastings Cent Rep* 1994; 24:S19-28.
- 3 GARCIA RSF. A história do Home Care no Brasil. 2014. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/a-historia-do-home-care-no-brasil/120711/#ixzz41HqNCRC>
- 4 TAVOLARI CEL, Fernandes F, Medina P. O desenvolvimento do home health care no Brasil. *Rev ADM em Saúde*,9(3), 2000.
- 5 FONTOURA VT; AREND SC. **Redes organizacionais como alternativa para Gestão hospitalar**: o sindicato dos hospitais beneficentes, religiosos e filantrópicos do Vale do Rio Pardo (SINDHVARP). *Rev Desenvolv Reg*. 2015;12(1):129-47.
- 6 CFF. Resolução CFFa. Nº 356, de 06 de dezembro de 2008. Dispõe sobre a **competência técnica e legal do fonoaudiólogo para atuar nas disfagias orofaríngeas**.
- 7 DE PIPPO, K. L. et al. Dysphagiathery following stroke: a controlled trial. *Neurol., Minneapolis*, v. 44, n. 9, p. 1655-1660, 1994.
- 8 GIRARDI SN; CARVALHO CL, **Mercado de trabalho e regulação das profissões de Saúde**, In: Negri B Faria R, Viana ALD, organizadores. Recursos humanos em saúde: Política desenvolvimento e mercado de Trabalho. Campinas: Editora Unicamp;2002. P.221-56.
- 9 MACHADO MH. **Perfil dos médicos e enfermeiros do Programa Saúde da Família No Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde; 2000.

- 10 Escorel S. **Avaliação da implementação do Programa Saúde da Família em dez grandes centros urbanos.** Brasília: Departamento de Atenção Básica, Secretaria de Políticas de Saúde, Ministério da Saúde; 2002.
- 11 Lacerda MR, Oliniski SR. **A enfermeira no contexto domiciliar: dois lados de uma realidade.** Texto Contexto Enferm 2003; 12(3): 307-13
- 12 Carnáuba Dâmaso MC, et al: **Perfil epidemiológico dos pacientes em assistência domiciliar:**Rev. bras. geriatr. gerontol. vol.20 no.3 Rio de Janeiro maio / junho 2017
- 13 Figueiredo SC,et al: **Perfil dos usuários atendidos pela fonoaudiologia do serviço de atenção domiciliar:** Rev. CEFAC. 2018 Set-Out; 20(5):613-620 2018
- 14 DORIA, S.; et al **Estudo comparativo da deglutição com nasofibrolaringoscopia e videodeglutograma em pacientes com acidente vascular cerebral.** Revista Brasileira de Otorrinolaringologia, São Paulo v.69 n.5 set./out. 2003.
- 15 SANTANA L, et al;**Crítérios para avaliação clínica fonoaudiológica do paciente traqueostomizado no leito hospitalar e internamento domiciliar;**Rev. CEFAC. 2014 Mar-Abr; 16(2):524-536

ANEXO 1

QUESTIONÁRIO	
PERFIL DO FONOAUDIÓLOGO QUE REALIZA ATENDIMENTOS EM AMBIENTE DOMICILIAR	
Identificação:	
Nome:	
Idade:	Tel: ()
E-mail:	
Sexo: () Masculino () Feminino	
CRFa:	
Possui alguma deficiência?	
Sim ()	
Não ()	
Se sim quais?	
Auditiva ()	
Visual ()	
Física ()	
Outro ()	
Ano de formação no curso de Fonoaudiologia (coloque o ano que você formou/ colou grau)	
Sua resposta.	
Sua maior titulação:	
Graduação ()	
Especialização ()	
Residência ()	
Mestrado ()	

Doutorado ()
Atualmente trabalha só em Home Care?
Sua resposta
Sim ()
Não ()
Se não, quais outros locais?
Resposta :
Há quanto tempo?
De 1 a 2 anos ()
De 2 a 3 anos ()
De 3 a 4 anos ()
De 4 a 5 anos ()
A mais de 5 anos ()
Sobre as patologias.
Quais as principais patologias atendidas por você?
Sua resposta.
AVC (acidente vascular cerebral) ()
Alzheimer ()
Demência ()
Traumas ()
ELA (Esclerose lateral amiotrófica ()
Neuropatia crônica ()
Outros ()
Qual a prevalência de idade dos pacientes?
Sua resposta.
De 1 a 10 anos de idade ()
De 10 a 20 anos de idade ()
De 20 a 30 anos de idade ()
De 30 a 40 anos de idade ()
De 40 a 50 anos de idade ()
Acima de 50 anos de idade ()
Indique sua jornada semanal de trabalho.
Sua resposta.
De 1 a 3 atendimentos ao dia ()
De 3 a 6 atendimentos ao dia ()

De 6 a 9 atendimentos ao dia ()
De 9 a 12 atendimentos ao dia ()
Acima de 12 atendimentos ()
Fonoaudiólogo
Acadêmicos e orientadora:

ANEXO 2

TERMO DE CONSENTIMENTO

Você está sendo convidado(a) a participar voluntariamente do estudo sobre o perfil do fonoaudiólogo que realiza atendimentos em ambiente domiciliar. Sua participação neste estudo consistirá em preenchimento de questionário de identificação e de informações referente ao atendimento prestado no ambiente domiciliar (HOME CARE). Aceita participar dessa pesquisa?

() SIM

() NÃO